



OBSERVAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA EM REDENÇÃO-CE

Maria Vanessa Silva Dos Reis¹

Rafaelle Saraiva Da Silva²

Mamadu Alfa Djaló³

João Luiz Teixeira De Brito⁴

RESUMO

Este estudo analisa o ensino de língua inglesa sob a perspectiva da educação inclusiva, a partir de um relato de experiência docente desenvolvido em duas turmas de 6º ano do ensino fundamental em uma escola municipal do interior do Ceará, no âmbito do subprojeto de Língua Inglesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O objetivo consiste em refletir sobre os desafios da inclusão escolar, considerando tanto as observações em sala de aula quanto os relatos de cuidadores que acompanham estudantes público-alvo da educação especial. A metodologia articula revisão bibliográfica e observação participante de dois bolsistas do PIBID nas turmas observadas, além de entrevistas realizadas com cuidadores atuantes no acompanhamento diário. A revisão da literatura reforça que a carência de formação adequada para professores de línguas estrangeiras constitui barreira significativa à inclusão, visto que muitas instituições de ensino priorizam a quantidade de profissionais em detrimento da qualidade da formação, permitindo que docentes de outras áreas assumam a disciplina de inglês sem preparo específico. Tal realidade, somada à ausência de conhecimento teórico-metodológico e à falta de preparo para lidar com a diversidade, contribui para a exclusão silenciosa de estudantes. Observou-se, ainda, que metodologias como o uso de recursos não-verbais, podem contribuir para a aprendizagem. Entretanto, a experiência também evidencia que o processo inclusivo não deve ser responsabilidade exclusiva do professor, mas resultado de um esforço coletivo que envolva a gestão escolar, a equipe pedagógica, profissionais de atendimento educacional especializado e as famílias. As observações realizadas ao longo desta pesquisa evidenciam a realidade de três estudantes com necessidades educacionais especiais: dois deles recebem apoio contínuo de cuidadores, possibilitando a participação nas atividades, enquanto um terceiro rejeita o acompanhamento, apresentando comportamentos mais reativos, gerando desafios adicionais ao docente. A partir dos relatos dos cuidadores, podemos ter acesso a uma variedade de perspectivas sobre o cenário e sobre as dificuldades encontradas, tais como: adaptar conteúdos e práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos, bem como garantir estratégias motivadoras e acessíveis para promover inclusão e aprendizado significativo. Conclui-se que, embora as políticas educacionais e a legislação avancem na promoção da inclusão, a prática revela um desacerto entre o ideal normativo e a realidade escolar, persistindo barreiras pedagógicas, estruturais e formativas.

Palavras-chave: Práticas inclusivas; Ensino de língua inglesa; Observações.

Unilab, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Língua inglesa, Discente,
vanessareis6622@gmail.com¹

EMEF Maria Augusta Russo dos Santos, Professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - L.I., Docente, rafaellesaraivadasilva@gmail.com²

Unilab, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Língua inglesa, Discente,
mamadualfadjalo37@gmail.com³

Unilab, Orientador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Língua inglesa, Docente,
joaoluiztb@unilab.edu.br⁴